



Forest Stewardship Council®

FSC® Portugal

Plano de Actividades 2013

Associação para uma Gestão Florestal Responsável





ÍNDICE

1. Introdução.....	3
2. Plano de actividades.....	4
2.1 Referenciais normativos FSC (<i>Service Delivery</i>)	4
2.2 Promoção e Identidade Corporativa (<i>FSC Organizational Model</i>).....	6
2.3 Apoio aos Membros Associados (<i>FSC Organizational Model</i>)	6
2.4 Comunicação com as Partes Interessadas (<i>Stakeholders engagement</i>).....	6
2.5 Relações Institucionais (<i>Government Engagement</i>)	7
2.5.1 Política pública	7
2.5.2 Sociedade Consumidora	7
2.6 Projectos nacionais (<i>Service Delivery, Resources and Supply</i>).....	7
2.6.1 Formação	7
2.6.2 Projectos técnicos.....	8
2.7 Projectos Internacionais (<i>Service Delivery, Resources and Supply</i>).....	8
3. Funcionamento da AGFR	9
4. Orçamento	10
4.1 Recursos Humanos.....	10
4.2 Recursos Financeiros	10



1. Introdução

À semelhança do mencionado no Plano de Actividades do ano de 2012, a actual Direcção manteve o alinhamento do programa de candidatura, que apresentou para o triénio 2011-2014, com os trabalhos iniciados no mandato anterior. Nesse sentido, foram definidas como linhas de trabalho prioritárias a conclusão do processo de reconhecimento da Norma FSC para Portugal por parte do FSC Internacional; a actualização dos referenciais normativos aplicáveis; o aumento da área certificada pelo FSC em Portugal e a promoção nacional do esquema de Certificação Florestal FSC. Manteve ainda como um objectivo transversal a toda a actividade o reforço da sustentabilidade financeira do FSC Portugal.

O ano de 2012 foi já o segundo ano de trabalho do período para o qual a presente Direcção foi eleita, e pautou-se por uma actuação proactiva e coerente, salientando-se as seguintes metas alcançadas:

- acreditação da Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal;
- manutenção da acreditação da AGFR como Escritório Nacional;
- promoção da reunião final do projecto CeFCo – Certificação de Prestadores de Serviços Florestais;
- participação no IUFRO 2012;
- realização do III Fórum FSC;
- celebração do FSC *Friday* pela primeira vez;
- colaboração no primeiro programa de formação integrado de auditores FSC e PEFC organizado pela ANEFA;
- aumento de 45% no número de Certificados de Cadeia de Custódia de 75 para 109¹;
- aumento de 50% na área certificada pelo FSC em Portugal face aos dados de 2011 - de 201'981ha para 303'328ha²;
- dinamização de alguns dos serviços disponibilizados pelo FSC Internacional:
 - o *Trademark Service Provider* – 2 inscrições
 - o *Membership Program* – 2 Membros Internacionais em processo de candidatura

¹ Dados à data de 13 de Novembro de 2012

² Dados à data de 15 de Outubro de 2012



2. Plano de actividades

Conforme referido no ponto anterior, as actividades previstas para o ano de 2013 irão seguir as mesmas linhas de trabalho do ano e mandato anteriores, consolidando os resultados obtidos até ao momento e assegurando uma total articulação com as orientações estratégicas do FSC Internacional.

À semelhança do ano anterior, o Plano de Actividades aqui apresentado teve como base o Programa de Candidatura apresentado pela Direcção para o triénio 2011-2014, procurando evidenciar a correspondência com os tópicos identificados como prioritários pelo FSC Internacional. Algumas adaptações foram, no entanto, efectuadas, de forma a assegurar uma melhor adequação ao contexto nacional (os tópicos do FSC Internacional encontram-se indicados à frente de cada sub-ponto).

A Direcção irá desenvolver, ao longo deste ano, as seguintes linhas de trabalho:

2.1 Referenciais normativos FSC (*Service Delivery*)

2.2 Promoção e Identidade Corporativa (*FSC Organizational Model*)

2.3 Apoio aos Membros Associados (*FSC Organizational Model*)

2.4 Comunicação com as Partes Interessadas (*Stakeholder Engagement*)

2.5 Relações Institucionais (*Government engagement*)

2.5.1 Políticas públicas

2.5.2 Sociedade Consumidora

2.6 Projectos nacionais (*Service Delivery, Resources and Supply*)

2.6.1 Formação

2.6.2 Projectos técnicos

2.7 Projectos internacionais (*Service Delivery, Resources and Supply*)

2.1 Referenciais normativos FSC (*Service Delivery*)

Com a aprovação dos novos Princípios e Critérios em Fevereiro deste ano, o ano de 2013 irá ser caracterizado pelos trabalhos técnicos de transferência da Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal, acreditada desde Setembro, e o acompanhamento em paralelo do processo dinamizado pelo FSC Internacional de desenvolvimento de Indicadores Genéricos Internacionais.

- Início do processo de transferência da Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal para os novos Princípios e Critérios, através das seguintes actividades:
 - Dinamização das sessões mensais de trabalho de acordo com o calendário apresentado abaixo – a iniciar em Janeiro

PLANO DE TRABALHO – REFERENCIAIS NORMATIVOS – 2013

Temas	Princípios	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Definitions		29											
Compliance with Laws	Princípio 1 (8 Critérios)		21 (27)									22 (29)	
Workers rights and Employment Conditions	Princípio 2 (6 Critérios)			19								22 (29)	
Indigenous Peoples' Rights	Princípio 3 (6 Critérios)												
Community Relations	Princípio 4 (8 Critérios)				16 (23)							22 (29)	
Benefits from the Forest	Princípio 5 (5 Critérios)					22						22 (29)	
Environmental Values and Impacts	Princípio 6 (10 Critérios)						19 (26)					22 (29)	
Management Planning	Princípio 7 (6 Critérios)							18				22 (29)	
Monitoring and Assessment	Princípio 8 (5 Critérios)									18		22 (29)	
High Conservation Values	Princípio 9 (4 Critérios)									18		22 (29)	
Implementation of Mgt Activities	Princípio 10 (12 Critérios)										23 (30)	22 (29)	

Os trabalhos serão dinamizados com um maior envolvimento do Grupo de Partes Interessadas (GPI), na medida em que parte das sessões promovidas serão coordenadas por Membros do GPI, que se candidataram no final do ano de 2012. Essas candidaturas foram posteriormente aprovadas pela Direcção.

Ainda neste âmbito, Portugal ofereceu-se para receber o primeiro *Workshop* Regional (Europeu) no âmbito do processo internacional de desenvolvimento de Indicadores Genéricos. Este evento, com data ainda por confirmar, deverá ser realizado em Março/Abril e contará com a participação de todos os Parceiros Nacionais do FSC da Europeu. Existe ainda a possibilidade de incluir ainda os representantes nacionais de cada uma das três câmaras do FSC.

- Dinamização de um Grupo de Trabalho para a promoção da Certificação FSC em áreas de minifúndio, com reuniões bianuais, cujo principal objectivo fosse assegurar a adequação da Norma FSC aos pequenos proprietários – 1º trimestre.
Nota: Este Grupo de Trabalho contribuiria para a proposta de agenda dos temas a debater na *5th Annual Meeting of the FSC Network of European Smallholders* a realizar em Portugal na primeira quinzena de Outubro, com a coordenação da AGFR (ver ponto 2.7).
- Dinamização de um Grupo de Trabalho sobre Pesticidas – que permita uma maior adequação ao contexto nacional dos materiais de suporte actualmente disponibilizados pelo FSC Internacional – 2º trimestre.
- Tradução para português de alguns referenciais normativos aplicáveis: FSC-STD-40-004 (V2.1) *FSC Standard for Chain of Custody Certification*; FSC-STD-40-005 (V2.1) *Standard for Company Evaluation of FSC Controlled Wood*; FSC-STD-30-010 (V2.0) *FSC Controlled Wood Standard for Forest Management Enterprises*, com a respectiva oficialização por parte do FSC INTERNACIONAL – 3º trimestre.



- Definição de um mecanismo que permita assegurar a tradução de referenciais normativos pertinentes para a implementação do FSC em Portugal – 4º trimestre.

2.2 Promoção e Identidade Corporativa (*FSC Organizational Model*)

A promoção do esquema de certificação florestal FSC continua a ser um dos principais objectivos da AGFR, mantendo-se como prioritário a definição e implementação de um Plano de Comunicação, articulado, em termos internacionais, com o FSC INTERNACIONAL:

- Actualização do *site* do FSC Portugal, com revisão dos actuais conteúdos e inclusão de novos que melhor reflectam o actual desenvolvimento do FSC em Portugal – 1º e 2º trimestres.
- Apoio no compromisso de uma cidade portuguesa na iniciativa FSC para o Ano Internacional das Florestas, *FSC City Campaign* – 1º e 2º trimestres.
- Elaboração e implementação do Plano de Comunicação FSC para 2013-2014 – 2º trimestre.
- Desenvolver acções de promoção e divulgação, como *workshops* temáticos e seminários – 3º trimestre.
- Celebração do *FSC Friday* em Portugal, evento global do FSC de um dia dedicado à celebração das florestas e à promoção da gestão florestal pelo mundo inteiro – Setembro.
Portugal irá ainda oferecer-se para receber o evento *In Good Company*, uma das iniciativas do FSC Internacional integradas na celebração do *FSC Friday*.

2.3 Apoio aos Membros Associados (*FSC Organizational Model*)

Com a assinatura do *Membership Agreement* com o FSC Internacional, Portugal passou a dispor do enquadramento adequado para levar a cabo a revisão imposta pelas novas orientações internacionais relativas à filiação de Membros no FSC. A AGFR, como representante local do FSC, irá privilegiar um contacto mais próximo com os seus Membros Associados, e por inerência com os Membros do Grupo de Partes Interessadas (GPI), prevendo lançar uma campanha de angariação de novos Membros Nacionais e Internacionais.

- Revisão e actualização da informação relativa aos Membros Associados e transição para a Base de Dados do FSC Internacional (ver também Capítulo 3) – 1º trimestre.
- Elaboração de um folheto de esclarecimento da AGFR, mecanismos de filiação e benefícios associados (acção integrada no Plano de Comunicação) – 1º trimestre.
- Campanha de angariação de novos Membros Associados, iniciando em paralelo com o *Key Account Management Program* do FSC Internacional – 2º e 3º trimestres.

2.4 Comunicação com as Partes Interessadas (*Stakeholders engagement*)

Uma das tarefas mais importantes dos Parceiros da Rede FSC é o contacto com as diversas Partes Interessadas na Certificação Florestal FSC.

Além das Partes directamente interessadas na Certificação FSC, como sejam as Entidades Certificadoras e as organizações e/ou empresas certificadas (*Certificate Holders*), a Direcção da AGFR considera também importante assegurar o envolvimento de outras Partes Interessadas, incentivando uma participação cada vez mais alargada.

- Definição de um mecanismo de monitorização para avaliação da Certificação FSC em território nacional – 1º trimestre.

- Revisão e actualização da informação relativa aos Membros do Grupo de Partes Interessadas e transição para a Base de Dados do FSC Internacional (ver também Capítulo 3) – 1º trimestre.
- Dinamização de reuniões semestrais com as Entidades Certificadoras – 1º e 3º trimestre.

Devido ao facto do ano de 2013 ser novamente um ano de sessões de trabalho mensais, com participação aberta e voluntária de todas as Partes Interessadas, nenhuma outra actividade será incluída neste ponto para além das indicadas acima.

2.5 Relações Institucionais (*Government Engagement*)

As actividades de promoção e divulgação do FSC no seio do sector corporativo e da sociedade consumidora manter-se-ão como uma das áreas prioritárias de actuação da AGFR enquadrada pelo *Key Account Management Program*. Para o próximo ano, a Direcção propõe manter ainda esforços específicos para assegurar periodicamente contactos institucionais com o Governo e Sector Público, desdobrando-se este ponto nos sub-pontos abaixo.

2.5.1 Política pública

As acções a serem incluídas neste ponto serão integradas no Plano de Comunicação. No entanto, dando sequência a alguns contactos já estabelecidos, a AGFR irá incluir uma componente de relações públicas no seu Plano de Comunicação (*Advocacy and Public Relations*), especialmente centrada no Sector Público.

2.5.2 Sociedade Consumidora

Também neste caso, as acções a serem propostas neste ponto serão incluídas no Plano de Comunicação, pressupondo a identificação de parcerias corporativas com vista a dinamizar actividades de divulgação do FSC, p.e. a realização de campanhas conjuntas com *key accounts*.

2.6 Projectos nacionais (*Service Delivery, Resources and Supply*)

A área de Projectos nacionais engloba duas grandes linhas de trabalho, os Serviços de Formação e os Projectos Técnicos, e contempla dois grandes objectivos, por um lado complementar as fontes de financiamento disponíveis, assegurando uma maior autonomia e sustentabilidade financeira da Associação, e, por outro lado, garantir uma implementação crescente do FSC em Portugal:

- no caso dos Serviços de Formação, pela disponibilização de uma matriz de módulos que sustentem sólidos e actualizados conhecimentos técnicos; e
- no caso dos Projectos Técnicos, através de um adequado acompanhamento de casos concretos e particularmente relevantes para a implementação do sistema FSC no contexto nacional, quer pelo seu carácter inovador, quer pela incorporação de competência interna na AGFR.

2.6.1 Formação

A Formação em Gestão Florestal Sustentável e Certificação é fundamental para assegurar uma correcta disseminação da Certificação FSC, bem como nivelar o conhecimento dos técnicos, consultores e auditores. A AGFR propõe-se ministrar os cursos directamente ou promover a realização dos mesmos, desde que estes sejam por ela reconhecidos.

- Acção de Formação em Gestão Florestal, a realizar no 1º semestre em parceria com a Forestis, com um ênfase particular na Reciclagem e Qualificação de Auditores;

- Acção de Formação em Cadeia de Custódia, a realizar no 2º semestre a realizar em colaboração com a AIFF (APCOR), centrando-se na Formação de Auditores CoC;

2.6.2 Projectos técnicos

Actualmente não se encontram previstos nenhuns projectos técnicos de âmbito nacional. Encontra-se ainda em análise a possibilidade de serem desenvolvidas parcerias com entidades do sector, para a elaboração de Manuais Operacionais de Certificação FSC, à semelhança do projecto desenvolvido com o Centro PINUS.

2.7 Projectos Internacionais (*Service Delivery, Resources and Supply*)

Esta será uma das áreas mais importantes a desenvolver no ano de 2013, assegurando um acompanhamento próximo das iniciativas de âmbito internacional promovidas pelo FSC Internacional.

- *Trademark Service Provider* – Um dos serviços a desenvolver será o de monitorização do Uso das Marcas FSC, vocacionado para organizações não certificadas (*Non Certificate Holders*). Dando continuidade aos passos iniciais dados ao longo de 2012, o objectivo para 2013 é assegurar uma divulgação alargada deste serviço:
 - Tradução dos referenciais relativos ao uso das marcas FSC (FSC-STD-50-001 *Requirements for the use of FSC Trademarks by Certificate Holders* e FSC-STD-50-002 *Requirements for promotional use of FSC Trademarks by Non Certificate Holders*) – Janeiro;
 - Lançamento Oficial do serviço – Fevereiro;
 - Campanha de Angariação de TSP – 1º e 2º trimestres;
 - Desenvolvimento do serviço – em permanência.
- *Key Account Management Program* – Este programa do FSC Internacional tem como objetivo dinamizar parcerias entre o Sector Corporativo e os Parceiros Nacionais do FSC, tendo como principal público-alvo as entidades que procuram um compromisso com o FSC, que vai além da Certificação Florestal.
 - Mapeamento dos potenciais *key clients*, identificando os de âmbito nacional e internacional – 1º trimestre;
 - Elaboração de uma brochura institucional sobre o *Key Account Management Program* – 1º trimestre
 - Definição e implementação de um calendário de reuniões com os *key clients* identificados – 2º trimestre
 - Desenvolvimento do serviço – em permanência.
- *Smallholders Support Program* – Este programa do FSC Internacional resulta da fusão de duas áreas organizacionais distintas e funciona actualmente na Unidade *Business and Development*, tendo como objectivo final promover a Certificação em áreas de minifúndio ou geridas por comunidades locais. O FSC Portugal desde o início que acompanhou as iniciativas internacionais de promoção da certificação da pequena propriedade, inclusivamente a revisão da sua estratégia de base deu-se num *workshop* internacional (*Smallholder and Community-Based Forestry Operations Certification Workshop*), organizado conjuntamente pelo FSC (Internacional e Portugal) e pela WWF, que contou com a presença de mais de 60 participantes de todo o mundo, que ficou conhecido como *The Lisbon Process*, realizado em Lisboa, em Maio de 2008. A actual Direcção considera ser este o momento certo para levar a cabo uma iniciativa integrada de promoção da certificação da pequena propriedade, aproveitando as iniciativas em curso em Portugal e o enquadramento que o FSC Internacional irá dar em 2013. Os moldes concretos em que essa iniciativa será implementada aguardam ainda definição por parte do FSC Internacional. Nota: O Grupo de Trabalho proposto no ponto 2.1 e o facto de Portugal vir a receber a *5th Annual Meeting of the FSC Network of European Smallholders* enquadram-se nesta iniciativa.



3. Funcionamento da AGFR

O FSC Portugal assenta na Associação para uma Gestão Florestal Responsável, associação sem fins lucrativos, de direito nacional, criada com o único propósito de assegurar uma adequada implementação e promoção do esquema de certificação florestal FSC em Portugal.

Actualmente, a AGFR dispõe de um trabalhador a tempo inteiro, munido de um posto de trabalho móvel, de um Técnico Oficial de Contas em regime de avença e, desde o início deste ano, passou também a dispor do apoio de um Técnico Informático. O apoio jurídico é assegurado por um dos seus Membros Associados, Sonae Indústria.

Assim sendo, para executar o presente Plano de Actividades, mas principalmente para levar a cabo a gestão corrente da Associação, serão ainda asseguradas seguintes acções:

- Revisão do Regulamento interno de funcionamento da AGFR, congregando num único documento as regras necessárias ao funcionamento da AGFR e do GPI, incluindo os novos requisitos do FSC e novas regras que permitam assegurar uma melhor optimização dos recursos disponíveis – 1º trimestre.
- Revisão e actualização das Bases de Dados existentes, adequando-as aos novos requisitos FSC: Membros Associados Nacionais e/ou Internacionais, Apoiantes/*Supporters*, Grupo de Partes Interessadas/*Standard Development Group*, e optimizando o funcionamento corrente da AGFR (Entidades Certificadoras, Contactos Institucionais e Media) – 2º trimestre.



4. Orçamento

4.1 Recursos Humanos

Para 2013 está prevista a manutenção do número de colaboradores fixos (Secretária Executiva).

4.2 Recursos Financeiros

O orçamento proposto para 2013 inclui um valor total de proveitos de 42.351 € e um valor total de custos de 40.596,00 €, a que corresponde um resultado líquido previsional de 1.756,00 €.

Em anexo encontra-se o Orçamento para 2013.

ORÇAMENTO AGFR 2013

GASTOS	Previsão 2013	2012
<i>Fornecimentos e Serviços Externos</i>		
Comunicações	960	1.440
Honorários:		2.184
Honorários TOC	2.288	
Honorários Serviços Informáticos	200	
Material de Escritório		
CEFCO		
Consumíveis	300	150
Deslocações e Estadias Nacionais		500
Deslocações e Estadias Internacionais		250
Deslocações (Nacionais e Internacionais)	1.000	
Deslocações em viatura própria	1.500	
Despesas de representação	750	
Trabalhos Especializados:	2.952	0
CEFCO		
Outros Fornec. e Serviços	0	4.500
Total FSE	9.950	9.024
<i>Custos com Pessoal</i>		
Vencimento	19.180	18.746
Vencimento Variável	5.000	7.955
Subs. Alimentação	1.716	1.716
Encargos Sociais	4.105	4.105
Seg. Acidentes Trabalho	270	260
Outros Custos com Pessoal (Ser. SHST)	175	175
Total Custos com Pessoal	30.446	32.957
<i>Outros Gastos</i>		
Despesas Bancárias	200	200
Total Outros Gastos	200	200
Total Gastos		42.181
		40.595

RENDIMENTOS	Previsão 2013	2012
<i>Quotizações</i>	14.600	13.250
<i>Projectos nacionais e internacionais</i>		
Projectos técnicos	5.000	4.000
Formação	1.500	3.600
Membership Program	2.000	2.000
Trademark Service Provider	1.500	2.000
Total Projectos	10.000	11.600

<i>Donativos</i>		
FSC Friday	1.000	3.000
FSC City Campaign	1.000	4.500
<i>Total Donativos</i>	2.000	7.500

<i>Outros recebimentos</i>		
FSC IC revenue sharing	14.751	11.963
Reembolso de Despesas Internacionais	1.000	
<i>Total Outros Recebimentos</i>	15.751	11.963

<i>Total Rendimentos</i>	42.351	44.313
---------------------------------	---------------	--------

Saldo Orçamental 2012	1.756	2.132
------------------------------	--------------	--------------

481

#REF! 100
#REF! #REF!

2064

#REF! 100

#REF! #REF!

#REF! 100
#REF! #REF!

#REF! #REF!

